

43. Adielson Teles dos Santos

A POSSIBILIDADE DE UM ENSINO RELIGIOSO NÃO CONFSSIONAL E PÚBLICO

O resultado final, mas não conclusivo, deste processo é a proposta do currículo programático de um Ensino Religioso laico e de forte caráter escolar. Sendo assim, o ensino religioso parte sempre do convívio social dos educandos para que se respeite a tradição religiosa trazida de suas famílias e assim se salvguarde a liberdade de expressão religiosa de cada um, promovendo uma cultura de reciprocidade, como ideal regular da convivência. Só assim o educando se desenvolve no desarmamento pessoal e no empenho pelo entendimento e respeito à diversidade religiosa. Desse modo fica claro que o ensino religioso não quer fazer prosélitos (seguidores) de qualquer organização religiosa. O ensino religioso, através dos seus conteúdos, proporciona o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso. Esses numa sequência cognitiva e respeitando as características próprias dos educandos em cada série, fazem parte dos conteúdos estruturantes: Paisagem Religiosa, Universo Simbólico Religioso e Textos Sagrados que se sustentam na diversidade cultural-religiosa do Brasil. Nesse sentido um dos grandes desafios da escola e da disciplina de Ensino Religioso é efetivar uma prática de ensino voltada para a superação do preconceito religioso, como também, desprender-se do seu histórico confessional, catequético, para a construção e consolidação do respeito à diversidade cultural religiosa.